

A NOTICIA

Diretor-proprietario — OVIDIO DE CASTRO

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Assinatura
por ano cr\$ 50,00

Dr. Getulio Vargas

Desapareceu do número dos vivos o homem mais discutido da atualidade brasileira. A manifestação de pesar por esse acontecimento, foi das mais sinceras. A Câmara Municipal desta cidade, acompanhando o gesto enternecido da nação, também prestou homenagem póstuma ao grande político que desapareceu.

Convidado o povo, na noite de 25 do corrente, reuniram-se no Forum local autoridades e pessoas de destaque. Então, diversos oradores disseram do quanto estavam abalados os corações brasileiros em virtude do funesto acontecimento.

Registramos nestas colunas a carta de despedida do grande morto.

Além do bilhete o sr. Getulio Vargas deixou escrita a seguinte carta:

"Mais uma vez as forças e os interesses contra o povo se coordenaram novamente e se desencadeiam sobre mim. Não me acusam, me insultam; não me combatem, caluniam e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. Sigo o destino que me é imposto. Depois de decênios de domínio e expolição dos grupos econômico-financeiros internacionais fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei um regime de liberdade social. Tive que renunciar. Voltei ao governo nos braços do

povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se a dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi vencida no Congresso. Contra a justiça da revisão do salário mínimo se desencadearam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás. E mal começa essa a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A "Eletrobrás" foi obstaculada até o desespero.

Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente.

Assumi o governo dentro da espiral inflacionária que destruiu os valores do trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançaram até quinhentos por cento ao ano, nas declarações de valores do que importávamos existiam fraudes constatadas de mais de cem milhões de dólares por ano. Vejo a crise do café; valorizou-se o nosso principal produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sobre a nossa economia, a ponto de sermos obrigados a ceder.

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma agressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar a não ser o meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, quem continuar sugando o

povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho esse meio de estar sempre convosco. Quando vos humilharem, sentireis minha alma sofrendo ao vosso lado; quando a fome bater à vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta por vós e vossos filhos; quando vos vilipendiarem, sentireis no meu passamento a força para a reação; meu sacrifício vos manterá unidos e o meu nome será a vossa bandeira de luta; cada gota de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência, que manterá a vibração sagrada para a resistência.

Ao ódio respondo com o perdão. E aos que pensam que me derrotaram, respondo com a minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas esse povo, de quem fui escravo, não mais será escravo de ninguém. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e o meu sangue será o preço de seu resgate. Lutei contra a espolição do Brasil, lutei contra a espolição do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram o meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente, dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história."

Seleções do Reader's Digest

Por especial gentileza do sr. Fernando Chinaglia, recebemos um exemplar da edição de Setembro de 1954 desta aprecia-

da revista especializada em condensações de artigos de interesse permanente.

Neste número Seleções apresenta em sua Seção de Livros o excelente artigo intitulado «A Pesca da Baleia», numa cuidada condensação. Os artigos, como sempre, são apresentados numa atmosfera cheia de emoção e pungente interesse humano. Entre eles destacamos e recomendamos aos nossos leitores os seguintes: — «Aprenda a resolver os seus problemas», «Como viver com a mulher», «O que há de positivo na controvérsia sobre o cigarro».

Comunicado

A Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo, comunica que fará realizar no próximo dia 30 do corrente mês, às 20 horas, na Praça Condessa de Frontin, 162 em Guaratinguetá, uma Assembléia Geral.

Convidamos todos os Trabalhadores em Transportes Rodoviários desta Cidade e esperamos que não faltem a Assembléia, numa demonstração de incentivo à criação do órgão de Classe que o prezado companheiro deverá pertencer.

Arranque o selo

Copyright da SPES de S. Paulo

É muito comum que, ao abrir uma garrafa de bebida, principalmente quando é ela espumante, fiquem presos no gargalo pedaços de selos dilacerados, pelos quais o líquido passa, ao ser vertido no copo.

Tratando-se de papel com quantidade, embora mínima, de cola e que esteve exposto a múltiplas contaminações, fácil é compreender que nisso se encara um risco para a saúde, por vezes não pequeno, pelo que se recomenda arrancar o selo, ou os restos dele, antes de virar a garrafa.

Também é precaução higiénica utilíssima não deixar que nos bares ou restaurantes o «Garçon» limpe o gargalo e a boca da garrafa com o pano que traz no braço e que é o mesmo de que se serve para enxugar ou «limpar» o balcão ou sacudir migalhas das cadeiras.

Recomendações do Centro de Saúde de Cachoeira Paulista em sua Campanha de Higienização dos Bares e Cafés desta cidade.

CINE INDEPENDENCIA
Motim Sangrento

EDITAIS
DE PROCLAMAS

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maiór do Registro Civil das Pessoas, Naturais, com os anexos, do Distrito, Município da Séde desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na fôrma da lei, etc...

Faço saber que pretendem casar-se no Cartório de Paz e Registro Civil do Distrito de Aparecida, deste Estado, no dia 27 de Setembro próximo vindouro, conforme petição dirigida e despachada pelo cidadão Juiz de Casamentos, deste Distrito, tendo sido apresentado os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil Brasileiro, em nº de 1, 2 e 4, Luiz José Junqueira Fonseca e a srta. Maria de Fatima Fortes, sendo o pretendente nascido em *Silvestre Ferraz, Estado de Minas Gerais*, a 28 de Fevereiro de 1931 bancário, residente e domiciliado nesta cidade, filho de Darcy Monteiro da Fonseca e de d. Maria Antonieta Ferraz Junqueira Fonseca; e a pretendente nascida nesta Comarca, a 8 de Agosto de 1932, doméstica, residente e domiciliada nesta cidade, filha de Sebastião Fortes e de D. Maria Aparecida Nogueira Fortes. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na fôrma da Lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório, enviada cópia ao cartório de Aparecida, deste Estado, eleito para a realização do casamento e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 24 de Agosto de 1954.

A Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maiór do Registro Civil das Pes-

soas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Léo Muniz Teixeira e dona Maria Cecília de Freitas, sendo, o pretendente, nascido nesta cidade aos 9 de Agosto de 1929, comerciante, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Rodolpho Oliveira Teixeira e de d. Maria Aurora Muniz Teixeira e a pretendente, nascida nesta cidade aos 20 de Julho de 1931 comerciante, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José da Costa Freitas e de d. Albertina Fernandes de Freitas. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista 24 de Agosto de 1954.

A Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maiór do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: José Antenor de Oliveira e dona Maria Aparecida Barbosa sendo, o pretendente, nascido em Areias, deste Estado, aos 16 de Maio de 1928, operário, solteiro, domiciliado e residente neste Município, filho de Benedito Camargo e de d. Odalinda dos Santos e a pretendente, nascida no Bairro da Varzea Alegre aos 10 de Junho de 1938, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste Município,

filha de Tertuliano Lemos Barbosa e de d. Maria Julia Ribeiro. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 24 de Agosto de 1954.

Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Café requentado

Copyright da SPES de S. Paulo

É habito enraizado neste Estado e nas zonas limítrofes, e mais especialmente nas pequenas cidades do interior, oferecer um café às visitas e mesmo aos conhecidos que «chegam» à porta ou à janela para dois dedos de prosa e na zona rural, até a desconhecidos que param dois minutos, para um pedido de informação.

E para dar cumprimento a esse hospitaleiro costume, a cafeteira passa o dia inteiro no fogão, em banho-maria ou diretamente ao fogo.

Mas o resultado disso é que o café, assim servido, está frequentemente requentado e o café requentado, além de ter sabor desagradável, que, para as pessoas de paladar apurado chega a ser intolerável, é realmente prejudicial, pois mantém, isoladas, muitas substâncias irritantes ou tóxicas que são, então absorvidas provocando inegáveis prejuízos, especialmente para o coração.

Recomendações do Centro de Saúde de Cachoeira Paulista em sua Campanha de Higienização dos Bares e Cafés desta cidade.

Aviso

José Nunes Siqueira Filho avisa que perdeu um cheque ao portador, no valor de Cr\$900,00, do Banco Paulista, contendo o seu endosso e emitido por Joaquim Lescura.

Quem o encontrou é favor entregar ao mesmo, à rua 7 de Setembro, n. 40, nesta cidade, que será gratificado.

NOTAS & FATOS

Fizeram anos:

— a 23, a srta. Maria Odisséa, filha do sr. Djary Moreira Cintra, residente em Silveiras;

— a 24, a srta. Maria Léa, filha do sr. José Benedito de Barros; o sr. José Borges, funcionário da Central do Brasil;

— a 25, d. Prescilla Cos-

ta Pinto, esposa do sr. Jayme Pinto; o jovem Eurico de Castro Moura, funcionário da Central;

— a 26, o jovem Oswaldo de Castro Theodoro;

— a 27, a prof. srta. Angélica Marques;

— hoje, o dr. Antonio Xavier Netto, industrial residente em São Paulo; a graciosa menina Ana Maria, filha do sr. Francisco Salles Bittencourt.

Projeto de Lei

Atribui a denominação de «Monsenor Machado» ao Posto de Puericultura de Cachoeira Paulista.

Artigo 1.º — Passa a denominar-se «Monsenor Machado» o Posto de Puericultura de Cachoeira Paulista.

Art. 2.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 17 de agosto de 1954.

ARRUDA VIANA
JUSTIFICAÇÃO

Quem subscreve o presente projeto de lei conheceu, pessoalmente, a Monsenor José Soares Machado, vindo de Portugal para o Brasil, foi ele indicado para o elevado mister de pároco de Cachoeira Paulista.

Nessa cidade, cuja história é um título de orgulho para seus filhos, exerceu ele, por durante longos anos, um magnífico apostolado, que o credenciou, sem favor, à admiração e ao respeito gerais.

Para todos tinha uma palavra de conforto e animação.

Jamais se negou a auxiliar quem quer que fosse. Praticava a verdadeira Caridade, ignorando a cor e o credo religioso ou político do beneficiário.

Sua obra de natureza social o afirma como um grande realizador. Nomeadamente se levamos em linha de conta a carência de recursos com que lutava. Muito fez pela Santa Casa local; muito realizou em favor da infância e da maternidade; muito concretizou em prol da velhice desamparada.

Foi, em verdade, um homem modelo, quer como sacerdote, quer como cidadão. Estelário de virtudes religiosas, morais e cívicas.

Merce de Deus, Cachoeira Paulista teve a ventura de ver, como seu sucessor, um prelado de iguais méritos. (Continua na página seguinte)

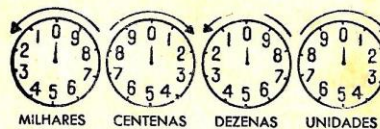
Raul Rios Filho, avisa que perdeu o certificado n.º 5687, de propriedade do caminhão marca Ford, motor F-8 ZIBSX - 16.301, seis cilindros, fabricação 1951, verde, chassis 178, Dist. E/Eixos, força 145, lotação ou tonelagem 8.000 quilos, rodagem 1000x20 empregado em transporte de carga, expedido por esta delegacia, em 9-1-1952.

Controle

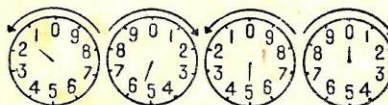
você mesmo o seu consumo de energia elétrica aprendendo a ler o Medidor do consumo de energia elétrica.



O medidor de luz, ou relógio de luz ou força como é comumente chamado, possui quatro mostradores, cada um deles, numerado de 0 a 9 representando, respectivamente, da direita para a esquerda, unidades, dezenas, centenas e milhares.

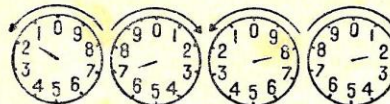


A leitura se processa de acordo com a posição dos ponteiros. Por exemplo: na primeira leitura os ponteiros estão marcando da maneira abaixo:



sendo o resultado da leitura igual a 1550.

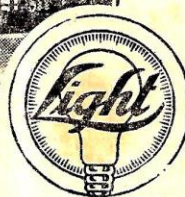
Na seguinte leitura a posição dos ponteiros indica:



sendo-se como resultado 1682; o consumo verificado entre a 1.ª e 2.ª leitura foi, portanto, de 132 kWh, que representa a diferença entre 1682 e 1550.

É preciso ter em mente que, enquanto o ponteiro não atingir exatamente um número, lê-se o número anterior.

NOTA: Os medidores que registram grandes consumos, como além de outros, os das indústrias, têm uma constante que se encontra indicada na frente do medidor, que deve ser multiplicada pela diferença entre as leituras. Portanto, se a constante de um medidor for, por exemplo, 20 e a diferença entre as leituras 100, o consumo será: $100 \times 20 = 2.000 \text{ kWh}$.



A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM CONCORRERÁ
ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA